ATA DA SESSÃO SOLENE REALIZADA NO DIA 22 DE MARÇO DE 2016

ENTREGA O TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DE PATO BRANCO, AO ILUSTRÍSSIMO SENHOR DELVINO LONGHI

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de março de 2016, com início às 20 horas, realizou-se no Plenário de Sessões da Câmara Municipal, situado na Rua Araribóia, nº 491, Centro, em Pato Branco, Paraná, sessão solene de outorga do Título de Cidadão Honorário de Pato Branco, ao Ilustríssimo Senhor Delvino Longhi, conforme Decreto Legislativo n° 7, de 11 de dezembro de 2012, de autoria do vereador Laurindo Cesa-PSDB. A solenidade foi conduzida pelo Mestre-de-Cerimônias, servidor da Câmara Gean Geronimo Dranka. Iniciando o evento enfatizou que é com muita alegria que o Poder Legislativo através de seus Edis, entregará nesta data a mais alta honraria do nosso município, concedida ao Dr. Delvino Longhi. O médico cardiologista e prefeito de Pato Branco gestão 1993/1996 Delvino nasceu no município de Vacaria, estado do Rio Grande do Sul. É mais um dos profissionais que escolheu esta cidade para iniciar sua carreira e construir sua vida. Saudou as autoridades, imprensa, amigos e familiares do homenageado e em seguida convidou para compor a Mesa de Autoridades: o Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco, vereador Geraldo Edel de Oliveira (Ito Oliveira); Arilde e os filhos Dalton Fernando e Luciane Cristina Longhi, para conduzirem o esposo e pai até a mesa de autoridades; o proponente da honraria, vereador Laurindo Cesa; o pefeito de Pato Branco, Augustinho Zucchi. Convidou os demais vereadores que compõem o Legislativo Municipal, a tomar assento em seus lugares: Augustinho Polazzo; Claudemir Zanco; Clóvis Gresele; Enio Ruaro; José Gilson Feitosa da Silva; Leunira Viganó Tesser; Raffael Cantu e Vilmar Maccari. A solenidade foi presidida pelo presidente da Câmara, vereador Geraldo Edel de Oliveira. O presidente abriu a sessão saudando as autoridades que compõem a Mesa, as demais autoridades presentes, profissionais da imprensa, familiares, amigos do homenageado e convidados. A seguir foi registrada a presença das autoridades: vice-prefeito, Ivo Polo; vereadores de legislaturas anteriores: Agostinho Rossi, Aldir Vendrusculo, Daniel Cattani, Gilmar Arcari, Laurinha Dalligna, Oradi Caldato, Nereu Faustino Ceni, Osvaldo Gabriel, Pedro Martins e William César Pollonio Machado; prefeitos de legislaturas anteriores: Clóvis Santo Padoan e Roberto Zamberlan; Secretária Municipal de Assistência Social de Pato Branco, Anne Cristine Gomes da Silva; Secretária Municipal de Saúde de Pato Branco, Antonieta Chioquetta; Secretário Municipal de Meio Ambiente de Pato Branco, Nelson Bertani; Frei Policarpo; e demais autoridades civis, militares, eclesiásticas e de lideranças de bairro. Na sequência, o Mestre-de-Cerimônias convidou os presentes para

acompanhar a execução do Hino Nacional Brasileiro, interpretado pela cantora Daiana Schauss. Na sequência foi registrado o recebimento dos ofícios do vereador Guilherme Silverio e do presidente do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado do Paraná (SESCAP/PR), Mauro Cesar Kalinke, parabenizando o Dr. Delvino, bem como comunicando a ausência no evento. O Mestre-de-cerimônias destacou que a honraria oferecida por Pato Branco ao Dr. Delvino Longhi contêm os seguintes dizeres: "A Câmara Municipal de Pato Branco, nos termos do Decreto Legislativo nº 7, de 11 de dezembro de 2012, de autoria do vereador Laurindo Cesa, confere ao Ilustríssimo Senhor Delvino Longhi, o Título de Cidadão Honorário de Pato Branco. Pato Branco, 22 de março de 2016." Dando continuidade ao evento posicionaram-se em frente à Mesa de autoridades o Dr. Delvino e o proponente vereador Laurindo Cesa, para a entrega oficial da honraria. Após a entrega da honraria, Daiana Schauss homenageou o Dr. Delvino com a interpretação da canção de Roberto Carlos "Amigo". Posteriormente foi concedida a palavra ao advogado e genro do homenageado, Erlon de Oliveira, representando a Ordem dos Advogados do Brasil - Subseção de Pato Branco. "A Ordem dos Advogados do Brasil sente-se honrada pelo convite que lhe foi dirigido por esta Casa de Leis para participar desta Sessão Solene em que se presta merecida homenagem ao cidadão Dr. Delvino Longhi. Reconhecer o feito de pessoas como Dr. Delvino representa para a sociedade civil organizada fazer justiça com aqueles que contribuem para o aprimoramento da cidadania, com a valorização do ser humano e com o desenvolvimento de uma cidade e de uma região. Se o que buscamos nos dias de hoje é resgatar valores de probidade, de ética e de respeito ao cidadão, para a construção de uma nação mais justa - preceitos tão fortemente defendidos por nossa entidade, nada mais apropriado à Ordem do que congratular-se com a iniciativa de se condecorar figuras como Dr. Delvino, que tanto em sua vida privada, como em sua atuação na administração pública, teve e tem sempre como premissa de suas ações o bem estar do próximo e o progresso da comunidade. O Brasil carece de homens de boa fé, muito mais do que qualquer outro predicado, de cidadãos com consciência de que a melhor e maior missão do ser humano é ser útil ao próximo e à comunidade. Feliz é o município que conta com homens assim, e sábios aqueles que sabem reconhecer o valor de pessoas como Dr. Delvino Longhi. Por esta razão, deve-se enaltecer a iniciativa do vereador proponente da honoraria e de todos os integrantes desta Câmara Municipal. A presidência da subseção da OAB, delegou a mim a agradável tarefa de transmitir ao homenageado desta Sessão o agradecimento e o reconhecimento pela relevância de sua existência como cidadão pato-branquense em prol de toda a sociedade civil organizada, e este mister se torna ainda mais prazeroso a mim, pelo fato de tê-lo como pai de minha esposa Luciane, e avô de meus filhos

Júlia e Henrique. Como genro, sinto-me igualmente à vontade para homenageá-lo, pois assim como tenho a sorte de ter um pai que é exemplo de cidadão nesta minha cidade natal, também tive a sorte de ter um sogro de quem só tenho orgulho, e a quem devotarei sempre a mais profunda admiração, por seus atributos de empreendedorismo, de bondade, de firmeza de caráter, de honestidade e de devoção à família. Parabéns e muito obrigado". Em seguida, Dalton e Luciane, filhos do cidadão honorário fizeram uso da palavra. Dalton assim se pronunciou: "Primeiramente gostaríamos de externar, em nome de nossa família, profundo agradecimento ao Vereador Laurindo Cesa, proponente do projeto que concede o Título de Cidadão Honorário ao nosso pai, Delvino Longhi. Partilhar desta honraria nos deixa repletos de orgulho e ainda mais confiantes de que nosso pai pôde contribuir para o desenvolvimento de Pato Branco, cidade que ele tanto ama e que escolheu para ser o lar de nossa família. Agradecemos a Deus por termos a oportunidade de expressar publicamente o reconhecimento que temos por tudo aquilo que nosso pai representa para nós e nossa família. Somos testemunhas, pai, de seu esforço, sacrificando inúmeras noites de sono, em madrugadas frias, para atender pacientes no hospital ou em suas residências, pessoas que buscavam em seu ofício e seu carinho, o alívio e a cura. Bem lembramos de que a luz da sala ficava acesa, à espera de seu retorno dos plantões e das chamadas que ocorriam independente do horário, simbolizando também a certeza de que o senhor voltaria. Da mesma forma, pudemos testemunhar a dedicação e o zelo com que conduziste o Município enquanto esteve prefeito, procurando sempre servir, jamais ser servido. Este exemplo, que destes junto com nossa mãe, é certamente reconhecido por aqueles que conhecem a história de nossa cidade". Luciane complementou: "Pai, o senhor se tornou um médico reconhecido, ocupou cargos diretivos em importantes organismos de nossa sociedade e chegou ao cargo de prefeito municipal, mesmo sem ter familiares aqui, apenas o senhor, nossa mãe que sempre esteve ao seu lado, e depois nós, filhos, seus netos, seu genro e sua nora. Isso ocorreu, pai, porque o senhor adotou o povo de Pato Branco como sua família, o que torna ainda mais legítimo o título que agora lhe é concedido. Hoje, pai, apesar do tempo que se passou o senhor ainda age com o mesmo vigor e dedicação em sua clínica e nas atividades da fazenda, sempre encontrando um tempinho pra ajudar quem lhe procura, e continua agindo com caridade como sempre fez, sendo, assim, a prova viva de que um homem de valor não deve jamais parar de sonhar e de ser útil à sociedade. Obrigado, por ser um pai de família exemplar, o farol de nossas vidas. Parabéns". Posteriormente, foi concedida a palavra ao vereador Laurindo Cesa, autor da honraria para seu pronunciamento. "Falar do Dr. Delvino Longhi e de sua história aqui em Pato Branco é fácil, pois sua vida dedicada a atender as pessoas nos momentos em que mais necessitam de atenção, ou seja, a

saúde. Acredito que todos os pato-branquenses já ouviram falar, conhecem pessoalmente ou foram atendidos por ele. Dr. Delvino se notabilizou como médico, mas também exerceu cargos públicos da mais alta graduação e entre muitos o mais alto, o de prefeito municipal. Lendo sua extensa folha de serviços prestados a comunidade, tomo a liberdade de citar algumas ações, mas sempre recordando que são muito, muito mais das que estaremos relatando: após a formatura veio residir em Pato Branco onde passou a atender no Hospital São Lucas, onde atende até os dias atuais. Durante esses mais de 45 anos como médico, atendendo pacientes de Pato Branco e região, superou, seguramente, bem mais de 300 mil consultas nas mais diversas especialidades. Mais de 2.000 acompanhamentos a gestantes com centenas e centenas de procedimentos cirúrgicos por falta de especialidades naquela época, bem como inúmeros atendimentos pediátricos e ortopédicos. Após aprovado em concursos foi nomeado médico perito do INSS em 12 de janeiro de 1976; médico legista do Instituto Médico Legal em 29 de janeiro de 1976. Ao longo dos anos participou de vários congressos e cursos de cardiologia entre os quais no Instituto do Coração em São Paulo, Porto Alegre, Curitiba com diploma de especialista em cardiologia desde setembro de 1994. Em 1982 foi escolhido junto com mais três colegas de medicina para representar o Estado do Paraná no IX Congresso Mundial de Cardiologia em Moscou, Rússia. Em estatura física certamente não competia com os demais colegas, mas acredito que em matéria de simpatia, dedicação, especialidade e competência estava em vantagem, sendo um dos médicos mais escolhidos e solicitados para atendimento aos doentes, tanto em seu consultório, internamento e a domicilio, tanto na cidade como no interior. Com toda essa dedicação, trabalho e capacidade despertou a atenção da administração municipal e o então o prefeito de Pato Branco Clovis Santos Padoan o convidou a fazer parte do seu secretariado, assumindo a secretaria da saúde onde exerceu o cargo com dedicação e lealdade aos princípios da ética e da moralidade na função pública. Com o passar dos anos adquiriu uma propriedade rural, passando a investir na atividade agropecuária, associando-se, também ao Sindicato Patronal Rural, sendo eleito seu presidente em 1981, reeleito em 1984 e eleito pela terceira vez em 1987. Durante o período que esteve na presidência do sindicato muitas obras e ampliações da estrutura física do prédio foram realizadas como 2° andar, salas de reuniões, salas para locações, entre outras. O dia nacional do protesto da agricultura denominado de "Dia do Alertaço" que foi realizado no dia 12 de fevereiro de 1987, que reuniu mais de 4.000 produtores rurais, incluindo municípios vizinhos tinha como objetivo principal sensibilizar as autoridades, pois os agricultores demonstravam grande insatisfação e revolta pela incompetente e nefasta política agrícola que poderia levar a atividade rural ao abandono e a falência pelos elevados e aumentos extorsivo dos juros

em contratos de financiamentos já firmados na compra de maquinário e implementos agrícolas. Em reportagem do Jornal Gazeta do Sudoeste de 20 de fevereiro de 1987 que - o dia nacional de protesto da agricultura denominado de Alertaço foi o maior movimento popular ocorrido na história do município com vasta extensão da Avenida Tupi sendo tomada por mais de 800 tratores agrícolas demonstrando a união da classe. O Dr. Delvino como presidente do sindicato percorreu a pé todo o trajeto, demonstrando solidariedade e prestando todo apoio necessário aos agricultores. Em 03 de outubro de 1990 o Dr. Delvino concorreu a Deputado Estadual pelo Partido Liberal – PL, obtendo a expressiva votação de 11.379 votos, sendo diplomado como 1° suplente do partido. Nas eleições municipais de 1992, foi eleito Prefeito Municipal assumindo o cargo de prefeito em 1° de janeiro de 1993. No ano de 1993, após muito empenho e trabalho conseguiu a federalização da FUNESP, (Fundação de Ensino Superior de Pato Branco), que foi incorporada ao CEFET (Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná). Convêm registrar que essa histórica conquista da incorporação das faculdades de ensino superior ao CEFET, foi acontecimento inédito no país até aquela época trazendo para Pato Branco e região um clima de entusiasmo e autoestima altamente positivo com destaque e reportagens nos grandes jornais e outros meios de comunicação do Estado do Paraná. Hoje a UTFPR tem Câmpus também nos municípios de Dois Vizinhos e Francisco Beltrão. Citamos alguns diplomas, certificados e títulos recebidos pelo homenageado: Diploma de Honra ao Mérito na área ambiental do Brasil; Título de Sócio Benemérito do CTG Carreteando a Saudade; Título de Prefeito Expressão Nacional de Lideranças Municipalistas Brasileiras pelo Jornal Correio de recife em 1994; Troféu Milenium do Diário do Povo; da Associação Médica Brasileira; do Conselho Regional de Medicina do Estado do Paraná. Projetos e obras do seu mandato de prefeito: calçamento no bairro planalto em 1993 e no Bairro São João em 1994; inauguração da Casa Familiar Rural em 1994; construção da Rodoviária com inauguração em 15 de junho de 1996; inauguração do conjunto habitacional Gralha Azul com 218 casas; construção da agência da receita federal; nuclearização do ensino na zona rural do município; construção do CAIC no Bairro Planalto com inauguração em 23 de dezembro de 1994; inauguração da biblioteca e teatro em 1996; farol do aeroporto municipal; Escola Vila Verde; 41 km de rede de saneamento básico; 50 km de calçamento no interior; programas de conservação de solos em micro bacias; federalização da FUNESP. Pato Branco é modelo de crescimento destacava o Jornal O Estado do Paraná em matéria do dia 14 de outubro de 1995. Liderado pelo Prefeito Delvino Longhi o município apresentou um índice de desenvolvimento econômico de 12%, contra 5% apurados para o crescimento das demais sedes municipais do país. Finalizando, faz-se justa esta homenagem ao ilustre cidadão pato-branquense Dr. Delvino

Longhi por todo seu trabalho e dedicação em benefício do seu semelhante e ao nosso município, como médico, como empresário rural, como empresário da área da saúde, como prefeito e acima de tudo pela sua ação voluntária, pela atenção ao próximo e as causas sociais, e além de tudo por ser esposo e pai de família exemplar, entre outras virtudes. Portanto, é por estes e muitos outros incontáveis motivos que a Câmara Municipal de Pato Branco em nome da população pato-branquense lhes concedeu e nesta sessão solene e entregou ao Dr. Delvino Longhi o título de Cidadão Honorário de Pato Branco. Parabéns". Em ato contínuo foi concedida a palavra ao prefeito do Município de Pato Branco, Senhor Augustinho Zucchi. "Gostaria de me somar aos demais pato-branquenses para realmente fazer um reconhecimento além da homenagem que de fato e de direito é concedida. Já faz quatro anos que foi aprovado esse título, mas há tempo a população adotou o Dr. Delvino e sua família como cidadãos pato-branquenses. Estão no histórico de Pato Branco pessoas que escolheram essa cidade para desenvolver sua atividade profissional e formar sua família. Um título é sempre algo extremamente emocionante e motivador e que remete a uma gratidão a quem propõe e aprova, mas também a rememorar por parte da população as razões pelas quais tal pessoa teve a história no município. Acredito que a relação de médico com as pessoas é diferenciada e com certeza de todas as profissões é a única que lida com as pessoas no momento de maior dificuldade e incerteza e de maior defesa pela vida, que é o maior dom que temos. Talvez por isso uma ação do profissional médico é uma ação jamais esquecida. Talvez no momento em que a luz ficava acesa na casa do Dr. Delvino quando saia à noite prestar algum atendimento – conforme citado por seus filhos – era uma luz que também ficava acesa na casa de muitos na esperança de que aquele que o Dr. Delvino estava atendendo voltasse com vida para casa. Então é uma relação diferente e talvez somente os profissionais médicos estejam preparados para lidar com a morte. Dos milhares de consultas e atendimentos restam talvez no anonimato, de muitas pessoas que não morem ou não estejam aqui e lembram com carinho, até porque a qualidade bastante expressiva do Dr. Delvino é ser uma pessoa afável, de bem. Ressalto o orgulho de ser prefeito deste município, que talvez seja das funções que ocupei até hoje a mais trabalhosa, mas também a mais importante e prazerosa. Dizer que Pato Branco reconhece e agradece o seu trabalho Dr. Delvino feito a sua época, assim como de todos os demais prefeitos que passaram por aqui, que deixou um pouco de lado sua vida profissional para contribuir com o crescimento e desenvolvimento da cidade. Prosseguindo, fez uso da palavra Geraldo Edel de Oliveira, Presidente da Câmara. "Falar do Dr. Delvino a gente se emociona e como dizia a canção que o homenageou que bom que o senhor é nosso amigo e amigo de Pato Branco. Não tive a oportunidade de votar o decreto que concedeu esse título, mas os vereadores que

antecederam assim o fizeram de forma brilhante, e o vereador Laurindo Cesa mais uma vez teve a grande felicidade de encontrar uma pessoa no ceio de nossa comunidade que faz jus a tal honraria. Os médicos tem uma relação diferenciada com a população e muito antes de ingressar na política o Dr. Delvino tornou-se amigo de meu pai e atendeu minha vó na própria residência quando a mesma passava por problemas de saúde sempre com muita simplicidade e carinho. Depois quando concorreu como candidato a deputado estadual meu pai foi seu cabo eleitoral e sempre falava disso com muito orgulho. O Dr. Delvino não se elegeu por aproximadamente 120 votos. Nessa noite Dr. Delvino obtêm sua segunda certidão de nascimento recebendo o título de cidadão honorário de Pato Branco e todos os pato-branquenses o abraçam através de seus representantes nesta sessão. É um momento especial para toda a família e que este momento seja carregado para o resto da vida. São quase cinco décadas de história construída dia após dia com uma dedicação além do lado profissional pensando no desenvolvimento do município. O Dr. Delvino como prefeito tem suas marcas na gestão de 1993/1996 que foram divisores de água para o crescimento da cidade, se tornando atualmente polo na área educacional e da medicina. Retransmitimos em nome de todos os vereadores o carinho e admiração da população de Pato Branco pelo Dr. Delvino e por fim, ressaltar que bom que o senhor é amigo de Pato Branco. Por derradeiro, foi concedida a palavra ao Cidadão Honorário de Pato Branco, Ilustríssimo Dr. Delvino Longhi, que assim se pronunciou: "Escreveu o pensador Nicolas Chamfort entre outras frases: A estima vale mais que a celebridade; A consideração vale mais que a fama; A honra vale mais que a glória; O homem sem princípios é também um homem sem caráter. Ao longo de minha vida, primei para estimar, considerar e honrar as pessoas para receber estima merecer consideração e o respeito do meu próximo. Devo meus princípios de caráter aos ensinamentos de meus saudosos pais, dos ensinamentos em colégios religiosos e também do aprendizado de vida. Pelas recordações que tenho de minha infância, admirava os estudiosos e as pessoas educadas com boa formação. Cultivei esse impulso, não dei tréguas, tracei um norte e segui com determinação meus estudos sonhando ser: marista, professor, advogado ou engenheiro. Estudei nas cidades de Antônio Prado e Getúlio Vargas no Rio Grande do Sul. Conclui o ginásio em Lajes-SC, já conciliando trabalho e estudo. Em 1959, segui para Curitiba para cursar 3 anos de científico. Procurei o colégio estadual do Paraná, muito conceituado e gratuito. Após exame de seleção matriculei-me, e por 2 anos estudei em salas de aula para os futuros pretendentes aos vestibulares de ciências exatas, pois pretendia ser engenheiro. No terceiro ano, por falta de espaço naquelas salas, fui obrigado frequentar em salas de aula, mais específicas para ciências humanas, ou seja, para os que pretendiam fazer vestibular de medicina. Creio então, ter sido providencial essa mudança, porque

meu destino era ser médico. Prestei vestibular na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Paraná, tendo êxito no exame, iniciei este curso em 1962, concluindo em 1968. Logo após o último estágio na faculdade, fui convidado para substituir um colega médico Dr. Cistilio Roveia, na cidade de São Domingos/SC, que se licenciara por 20 dias para disputar eleição para prefeitura. Casado naquela época estava ansioso para encontrar um local de trabalho, quando um radialista da Celinauta irradiava entusiasmo, ao propagar a cidade de Pato Branco, fazendo-me acreditar que poderia ser um local ideal, para clinicar. Movido pela curiosidade, mudei o roteiro de viagem, quando deveria retornar por Campos Novos, e depois Curitiba, optei e pela passagem por Pato Branco, mesmo sabendo que enfrentaria estradas sem asfalto e barrentas, pois chovia muito. Confesso com sinceridade, minha primeira impressão, não foi aquela que imaginava, mas o destino estava traçado, aqui passei e a semente dos meus sonhos germinou, enraizou e deu frutos. Chegando então em Pato Branco, procurei o Hospital São Lucas onde recebi o convite insistente e caloroso dos meus colegas Dr. João Juglair, Dr. Ivo Caramuru Barwinski, ambos em memória e do Dr Iaroslau Koslinski. Aceitei suas propostas sendo para minha sorte acolhido e passei a clinicar nesta promissora cidade. A partir de meados do mês de março de 1969, integrando a primeira equipe médica, vesti a camisa de corpo e alma, trabalhei nas condições de médico generalista. Sabem os antigos, que por falta de especialidades, essa modalidade de atendimento era uma necessidade, por falta de profissionais nas respectivas áreas. Foi um longo período de trabalho árduo, que me obrigava, a exemplo de muitos outros colegas, ser: cirurgião, obstetra, clínico geral, pediatra e até anestesista, ao mesmo tempo. Poderia citar inúmeros casos, que vivenciei e teria muitos relatos interessantes, mas não é propósito mencioná-los neste solene momento, mas posso afirmar, foi uma experiência gratificante. Ao longo de minha carreira profissional, na área médica, fui também perito do Instituto Médico Legal (IML) e do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Não tenho negado convites para as entidades filantrópicas, colaborando com palestras e atendimentos diversos, curso de noivos durante 15 ou 20 anos!!! Em 1984, após curso de especialização, mais notadamente, no Instituto do Coração em São Paulo, a Sociedade Brasileira de Cardiologia, concedeu-me o Título de Especialista, passando a partir deste reconhecimento, atuar mais especificamente nesta área. Coincidentemente nestes dias de março completo exatamente 47 anos de residência nesta cidade, sendo 43 dedicados à medicina e sabem os senhores, por desejo da população, participei ativamente da política durante 4 anos, quando fui eleito prefeito na gestão 1993/1996. Sem a menor intenção proseletista, peço permissão para destacar duas linhas de trabalho, que reputo da maior importância para o desenvolvimento do município: Saúde com saneamento; Educação e Cultura. Primeiro:

sendo médico, creio ter contribuído para melhoria do atendimento, mas prefiro falar do saneamento (medicina preventiva) porque mesmo a despeito dos transtornos provocados principalmente na área central, foram executados mais de 40 quilômetros lineares de rede de esgoto, condição fundamental, para nos colocar entre as cidades, proporcionalmente, mais bem saneada do estado e consequentemente com menos doença. Segundo: Educação, foi naquele período, encerrado o ciclo das salas de aulas multisseriadas. A nuclearização foi uma conquista delicada, mas necessária também para melhoria do ensino. Paralelamente, na cultura, devo relembrar o centro cultural Raul Juglair, composto pela biblioteca municipal Helena Braun, Teatro Municipal Naura Rigon, Museu Histórico José Zanella, obras importantes executadas naquele período. A federalização, da incorporação das faculdades (Funesp ao CEFET) até 1994, foi indubitavelmente um acontecimento singular e único, a nível nacional, Dito pelo próprio Ministro da Educação e do Desporto, professor Murilio de Avellar Hingel. Tenho convicção que graças ao trabalho sério e silencioso da prefeitura, da equipe que elaborou o projeto de viabilidade, citando a Professora Laurinha Dall'Igna, saudoso professor Sittilo Voltolini, do apoio irrestrito da Câmara de vereadores, do Senador José Eduardo Andrades Vieira, do suplente de Senador Luiz Alberto Martins de Oliveira, do Deputado Federal Ivanio Fumagali Guerra, mas principalmente, por uma questão de justiça, do grande pato-branquense professor Ataíde Moacyr Ferraza (em memória) e do professor Artur Antonio Bertol, Pato Branco foi, reafirmo, contemplado com a maior conquista de sua história, marcando época sim, do antes e depois da federalização. Que o diga Alcione Moretti, que foi nesse momento que ocorreu a explosão de desenvolvimento e viabilizado pouco tempo depois à criação da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Após o mandato de prefeito graças a bondade do Dr. João Juglair, as portas do Hospital São Lucas novamente abriram-se para mim, gradativamente, então, retomei ao exercício habitual da medicina e posso garantir, esse entusiasmo vocacional, ainda persiste. Finalizando, agradeço mais uma vez ao vereador Laurindo Cesa, aos demais vereadores, ao prefeito Augustinho Zucchi que se empenha para construir a cidade, e todos os prefeitos que passaram deram a sua contribuição ao município, ao presidente da Câmara Geraldo Edel de Oliveira, as autoridades, aos amigos, imprensa e repórteres que exageraram em seus elogios, a Sueli Rosa Dartora, Andréa Barão, a cantora, e a todos que colaboraram para essa homenagem e todos os demais presentes. Quero dedicar essa homenagem, aos meus saudosos pais, e principalmente a minha esposa Arilde, companheira de todos os momentos; pessoa querida e carinhosa, que confiou e acreditou em meus propósitos, dando-me suporte e força, durante todos os anos de feliz convivência. Aproveito este momento para compartilhar minha alegria, e apresentar meus filhos Dalton e Luciane, meu genro Erlon e

minha nora Silvana e meus netos Julia Liz e Henrique Lorenzo. Concluo externando do fundo do coração minha gratidão a todos, pela estima, consideração e honra, concedendo-me tão significativa homenagem neste ato solene. Posso agora afirmar com orgulho também sou filho de Pato Branco. Obrigado". Após o pronunciamento do homenageado, o mestre-de-cerimônias convidou os presentes para acompanharem a execução do Hino do Município de Pato Branco, interpretado pela cantora Daiana. Encerrando a sessão solene de outorga de Título de Cidadão Honorário de Pato Branco ao Ilustríssimo Senhor Delvino Longhi, o Presidente da Câmara, agradeceu a cantora Daiana pela interpretação musical, bem como a presença de todos e declarou encerrada a sessão solene. Lavramos a presente ata que será assinada pelos de competência.

Pato Branco, 22 de março de 2016.

Geraldo Edel de Oliveira
Presidente da Câmara Municipal

Laurindo Cesa
Proponente da honraria